



ESTADO DO TOCANTINS  
POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL  
CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO POLICIAL MILITAR



*Missão: "Assegurar a ordem pública no território tocaninense, através do exercício da polícia ostensiva, buscando a excelência e a parceria com a comunidade."*

# PLANO DE CURSO

## TÉCNICAS APLICADAS À DINÂMICA DE GRUPOS

# 2016





ESTADO DO TOCANTINS  
POLÍCIA MILITAR

DIRETORIA DE SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL  
CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO POLICIAL MILITAR



*Missão: "Assegurar a ordem pública no território tocaninense, através do exercício da polícia ostensiva, buscando a excelência e a parceria com a comunidade."*

# TÉCNICAS APLICADAS À DINÂMICA DE GRUPOS

## 1. FINALIDADE DO PLANO

Regulamentar, no âmbito da Polícia Militar do Tocantins, o Curso de Técnicas Aplicadas à Dinâmica de Grupos. O curso disponibilizará tecnologia para facilitar de forma eficiente e eficaz a dinâmica grupal em atividades de treinamento e qualificação, bem como, propiciará aos participantes a aquisição de conhecimentos básicos e o desenvolvimento de habilidades na condução de grupos.

## 2. JUSTIFICATIVA

O sujeito se constrói a partir da interação de seus conteúdos internos (internalizados ao longo de sua existência) e da percepção e assimilação de novos conteúdos do meio exterior. Traz consigo uma extraordinária capacidade de processamento e resignificação de informações e conceitos. Se pouco estimulado, essa capacidade pode permanecer latente, mas se forem propiciadas condições para que vivencie experiências práticas, ele terá possibilidade de construir-se e reconstruir-se como um ser de visão e capacidade de intervenção em eventos de natureza diversa.

Nesse sentido, com o intuito de melhorar a prestação de serviço junto ao cidadão-usuário, bem como, o ambiente profissional interno, o CAISPM elaborou e está realizando o Curso de Técnicas Aplicadas à Dinâmica De Grupos.

A partir das definições citadas, podemos considerar que DINÂMICA DE GRUPO é tudo que acontece no movimento de interação entre pessoas que se encontram para buscarem um objetivo comum.

Quando nos referimos ao dinamismo de um grupo, estamos falando das forças e movimentos existentes nesse grupo, quer sejam positivas ou negativas. Dizemos que cada grupo tem sua dinâmica, seu processo de funcionamento e suas especificidades.



ESTADO DO TOCANTINS  
POLÍCIA MILITAR

**DIRETORIA DE SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL**

**CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO POLICIAL MILITAR**

*Missão: "Assegurar a ordem pública no território tocantinense, através do exercício da polícia ostensiva, buscando a excelência e a parceria com a comunidade."*

Assim o presente curso justifica-se devido à necessidade dos membros da PMTO estarem capacitados a lidarem com todas as dinâmicas grupais que possam surgir no decorrer da realização de suas atividades.



### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1 Geral**

Permitir aos participantes compreenderem o processo da dinâmica grupal e vivenciarem técnicas de Dinâmica de Grupo, ora no papel de membro de grupo, ora no papel de condutor/coordenador, que facilitará posteriormente seu desempenho como instrutor/coordenador em atividades de treinamento ou qualificação.

#### **3.2 Específicos**

- Compreender o sentido da Dinâmica de Grupo e os processos inerentes ao seu funcionamento.
- Identificar técnicas adequadas aos objetivos propostos e a dinâmica grupal.
- Atuar como facilitadores de grupos em atividades diversas.
- Aplicar a metodologia do Ciclo de Aprendizagem Vivencial no processamento de atividades grupais.

### **4. DESENVOLVIMENTO**

#### **4.1 Didático-pedagógico**

##### **4.1.1 Constituição do Curso**

Apresentará uma proposta de laboratório, que surge como possibilidade, visando contribuir no aprimoramento das competências já adquiridas.

As atividades propostas visam eminentemente à prática dos participantes como condutores de grupos e disponibiliza o treino na metodologia do Ciclo de Aprendizagem Vivencial – CAV, que mostra o passo a passo necessário à aplicação de uma técnica para que ela atenda o objetivo de aprendizagem.





ESTADO DO TOCANTINS  
POLÍCIA MILITAR



## DIRETORIA DE SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL

### CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO POLICIAL MILITAR

*Missão: "Assegurar a ordem pública no território tocantinense, através do exercício da polícia ostensiva, buscando a excelência e a parceria com a comunidade."*

A etapa de laboratório pretende que todos consigam atuar no papel de facilitadores, sendo avaliados pelos colegas membros de grupo e avaliando outros facilitadores quando da inversão de papéis, assim todos terão a oportunidade de aprender fazendo.

#### 4.1.2 Carga horária e Disciplinas

Para alcançar os objetivos propostos neste Plano de Curso, deverão ser seguidas as disciplinas e carga horária descritas abaixo:

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Conceituação de Dinâmica de Grupo;	02 h/a
Estrutura e Funcionamento de Grupo;	02 h/a
Processo de Interação grupal;	02 h/a
Modalidades Emocionais no processo de grupo;	02 h/a
Inclusão/controlar/afeição	02 h/a
Comportamento do facilitador de grupo;	02 h/a
Ciclo de Aprendizagem vivencial – CAV;	02 h/a
As fases de uma atividade vivencial;	02 h/a
Etapas que compõem o CAV;	02 h/a
Técnicas e suas aplicabilidades (parte prática).	14 h/a
Técnicas e suas aplicabilidades (parte vivencial extra sala).	08 h/a
<b>TOTAL</b>	<b>40 h/a</b>

## 5. METODOLOGIA

### 5.1 Do Regime de Funcionamento

O Curso de Técnicas Aplicadas à Dinâmica de Grupos será desenvolvido em turma única, totalizando 20 profissionais a serem capacitados;

O Curso será formatado na modalidade presencial e será organizado de forma a atender as peculiaridades e necessidades da instituição, não podendo exceder, o regime intensivo 10 horas por dia;



ESTADO DO TOCANTINS  
POLÍCIA MILITAR

**DIRETORIA DE SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL**

**CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO POLICIAL MILITAR**

*Missão: "Assegurar a ordem pública no território tocantinense, através do exercício da polícia ostensiva, buscando a excelência e a parceria com a comunidade."*

O número de discentes será de 20 por turma, podendo haver alterações;

Considera-se hora aula o período igual a 50 minutos;

As aulas serão realizadas de segunda a quarta-feira, no horário compreendido entre 08h00min e 18h00min, de acordo com o Quadro de Distribuição de Tempo;

Cada disciplina deverá ser ministrada de forma contínua até o cumprimento total da sua carga horária;

**Serão direcionadas 12 vagas à Diretoria de Saúde e disponibilizadas 08 vagas para demais interessados, as inscrições se darão, presencialmente, no CAISPM entre os dias 14 a 16 de março das 08:00hs às 12:00hs e das 14:00 às 18:00hs, respeitando a ordem de chegada e o limite de vagas disponíveis.**

## **5.2 Desenvolvimento das Instruções**

a) As instruções serão desenvolvidas através da demonstração das técnicas, explanações de conhecimentos teóricos, devendo as atividades de ensino ocorrer dentro dos princípios fundamentais da aprendizagem: motivação, objetividade, execução, realismo, relacionamento e apreciação ou julgamento;

b) Na execução das instruções, de acordo com as peculiaridades de cada disciplina, poderão ser utilizados os seguintes processos de ensino:

- Exposição Teórica;
- Demonstração;
- Prática Individual;
- Prática Coletiva;
- Discussão Dirigida.

c) Os métodos e técnicas de ensino deverão possibilitar a articulação do conhecimento entre teoria e práticas específicas a condução de grupos.

## **5.3 Período de Realização do Curso**

1ª Turma: 21/03 a 23/03/2016

## **5.4 Local do Curso**





ESTADO DO TOCANTINS  
POLÍCIA MILITAR

**DIRETORIA DE SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL  
CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO POLICIAL MILITAR**

*Missão: "Assegurar a ordem pública no território tocaninense, através do exercício da polícia ostensiva, buscando a excelência e a parceria com a comunidade."*  
As aulas serão ministradas na APMT (Academia Policial Militar Tiradentes)



## **6. DO CORPO DOCENTE**

### **MARIA DO SOCORRO GONÇALVES**

Psicóloga com especialização em Gestão Pública e Qualidade em Serviços, Administração e Planejamento para Docentes. Formação em Dinâmica de Grupo e Psicodrama. Participação em cursos de formação de facilitadores realizados pelo SENAC, SEBRAE e ESCOLA DE GOVERNO - TO. Participação em curso de Jogos de Empresa e Ciclo de Aprendizagem Vivencial e em outros, voltados para o desenvolvimento de pessoas.

Participação como instrutora em diversos cursos, (ESCOLA DE GOVERNO – SECAD - TO), participação como facilitadora em diversos cursos realizados pelo SENAC, SESC, SEBRAE e outras Instituições.

### **6.1 Da Regência**

As disciplinas serão ministradas por pessoas habilitadas nas áreas exigidas.

## **7. DO CORPO DISCENTE**

### **7.1 Público Alvo**

Policiais Militares, Bombeiros Militares e Servidores Cíveis que atuam ou desejam atuar com atividades de instrutoria/condução de grupos.

### **7.2 Deveres do Corpo Discente**

- a) Frequentar as atividades previstas para o curso;
- b) Respeitar as normas administrativas da coordenadoria do curso;
- c) Acompanhar as aulas à paisana com vestuário compatível ao ambiente militar;





ESTADO DO TOCANTINS  
POLÍCIA MILITAR



## DIRETORIA DE SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL

### CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO POLICIAL MILITAR

*Missão: "Assegurar a ordem pública no território tocantinense, através do exercício da polícia ostensiva, buscando a excelência e a parceria com a comunidade."*

d) Comunicar a coordenação sobre a impossibilidade de comparecimento nas atividades previstas, com a devida antecedência, obedecendo aos critérios utilizados pela Instituição.

## 8. DAS FUNÇÕES

### 8.2 Coordenador

JOSÉ FERNANDES DA SILVA - CAP QOS - PSICÓLOGO

### 8.3 Instrutores

DISCIPLINA	DOCENTE
Técnicas e suas aplicabilidades (parte prática).	MARIA DO SOCORRO GONÇALVES
Técnicas e suas aplicabilidades (parte vivencial extra sala).	MARIA DO SOCORRO GONÇALVES
Estrutura e Funcionamento de Grupo;	MARIA DO SOCORRO GONÇALVES
Processo de Interação grupal;	MARIA DO SOCORRO GONÇALVES
Modalidades Emocionais no processo de grupo;	MARIA DO SOCORRO GONÇALVES
Inclusão/controlar/afeição	MARIA DO SOCORRO GONÇALVES
Comportamento do facilitador de grupo;	MARIA DO SOCORRO GONÇALVES
Ciclo de Aprendizagem vivencial – CAV;	MARIA DO SOCORRO GONÇALVES
As fases de uma atividade vivencial;	MARIA DO SOCORRO GONÇALVES
Etapas que compõem o CAV;	MARIA DO SOCORRO GONÇALVES

## 9. CONDIÇÃO DE APROVAÇÃO

### 9.1 Da Aprovação

Será considerado aprovado o discente que tiver cumprido 75% da carga horária, sendo que em caso de ausência, esta deverá ser formalmente justificada junto à Coordenação do Curso.

### 9.2 Da Certificação

Será expedido certificado de conclusão de curso conforme as normas de ensino da PMTO em vigor.

## 10. DOS MEIOS



ESTADO DO TOCANTINS  
POLÍCIA MILITAR  
**DIRETORIA DE SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL**  
**CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO POLICIAL MILITAR**

*Missão: "Assegurar a ordem pública no território tocaninense, através do exercício da polícia ostensiva, buscando a excelência e a parceria com a comunidade."*

### **10.1 Salas de instrução (instalações físicas)**

- a) Capacidade para cerca de 29 alunos;
- b) 01 projetor multimídia;
- c) 01 CPU;
- d) Caixas de som.

### **11. NORMAS DE ENSINO**

Aos casos não previstos neste plano aplicam-se a NPCE.

### **12. PRESCRIÇÕES DIVERSAS**

- a) Os casos omissos neste Plano serão solucionados pelo Chefe do Estado Maior da PMTO, por intermédio da Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa.

Palmas-TO, 11 de Março de 2016.

**ASSINADO NO ORIGINAL**

**MARCELO RODRIGUES PEREIRA – MAJ QOA**  
Respondendo pela Coordenação do CAISPM